Morfometria e aspectos comportamentais de ninfas de *Diaphorina citri* Kuwayama

Thalita de Freitas Albuquerque¹, Marilene Fancelli²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, tallygaby@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, marilene.fancelli@embrapa.br

As bactérias *Candidatus Liberibacter asiaticus* e *Candidatus Liberibacter americanus* são as responsáveis por causar o *Huanglongbing* (HLB), doença limitante para a citricultura mundial. Elas são transmitidas para as plantas de citros pelo psilídeo *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera, Liviidae). O HLB foi identificado no Brasil em 2004. Hoje, está presente em todas as regiões citrícolas de São Paulo e pomares de Minas Gerais e Paraná. O risco da introdução dessa doença se torna uma ameaça para todos os estados nos quais o psilídeo está presente. *D. citri* é um inseto sugador da seiva do floema, de coloração escura e manchas acinzentadas nas asas. É um inseto hemimetabólico, cujas fases imaturas são denominadas ninfas. O objetivo do trabalho foi caracterizar os aspectos morfométricos para ovos e instares ninfais de *D. citri*, a fim de identificar características morfológicas e comportamentais em cada fase de desenvolvimento. Foram utilizadas mudas de *Murraya paniculata* (popularmente conhecida como murta) como hospedeiras do psilídeo. A infestação das plantas foi feita com adultos de *D. citri* provenientes do campo, coletados em plantas de murta. Para confinamento dos insetos utilizou-se uma gaiola de *voil* por planta contendo 20 adultos de *D. citri*. Após um período de 24 horas, suficiente para possibilitar a oviposição do inseto, os adultos foram removidos. As plantas utilizadas permaneceram no interior de gaiolas com tela antiáfida durante o desenvolvimento do inseto. As observações foram realizadas diariamente. Os ovos têm comprimento médio de 0,1 mm e, próximo da eclosão, apresentam um ponto vermelho em uma das extremidades. Constatou-se que as ninfas eclodiram em média 3 dias após a oviposição. No entanto, observou-se um período de incubação de até 14 dias. No primeiro ínstar, com duração de 1 a 3 dias, as ninfas têm aproximadamente 0,4 mm, asas e antenas não desenvolvidas, olhos pequenos e vermelhos. No segundo ínstar, que dura 3 dias, as ninfas medem de 0,6 a 0,7 mm, com asas e antenas visíveis. As ninfas de terceiro ínstar, o qual dura em média 5 dias, medem de 0,9 a 1,1 mm e apresentam corpo robusto, olhos, antenas e asas maiores e coloração mais escura. Ninfas de quarto ínstar, cuja duração é de cerca de 3 dias, medem de 1,5 a 1,6 mm. Ninfas de quinto ínstar (duração de 5 dias) medem de 1,9 a 2 mm; algumas apresentam coloração esverdeada. Registrou-se emergência de 2 adultos com defeito nas asas. Observações foram efetuadas em relação à mudança na cor do corpo do inseto bem como alterações no comportamento (locomoção e alimentação) em cada ínstar. Os adultos, ao emergirem, têm coloração esbranquiçada, atingindo o padrão normal para a espécie em torno de 6 horas.

Significado e impacto do trabalho: Estudos da caracterização do psilídeo quanto à sua morfologia e comportamento podem servir de base para o esclarecimento de aspectos básicos da sua biologia, inclusive quanto ao potencial de transmissão da doença mais devastadora para a cultura dos citros.